

**XIX  
CONBRACE**  
**VI CONICE**  
08 a 13 de setembro de 2015  
VITÓRIA-ES

TERRITORIALIDADE E DIVERSIDADE  
REGIONAL NO BRASIL E AMÉRICA LATINA:  
SUAS CONEXÕES COM A EDUCAÇÃO  
FÍSICA E CIÊNCIAS DO ESPORTE

## **APROXIMANDO A EDUCAÇÃO FÍSICA ESCOLAR DA EDUCAÇÃO DE JOVENS E ADULTOS (EJA)**

Rosa Malena Carvalho<sup>1</sup>  
Jônata Nascimento de Oliveira<sup>2</sup>

*PALAVRAS-CHAVE: Educação Física; Escola; Educação de Jovens e Adultos; EJA.*

### **INTRODUÇÃO**

Aqui apresentamos projeto “Aproximando a Educação Física Escolar da Educação de Jovens e Adultos (EJA)” que é uma pesquisa em andamento e vinculada ao grupo ELAC (Educação Física Escolar, Experiências Lúdicas e Artísticas, Corporeidades). O projeto de pesquisa procura repensar os sentidos atribuídos à Educação Física Escolar e as práticas pedagógicas que tematizam a cultura corporal e as experiências lúdicas desenvolvidas na Educação Básica e no Ensino Superior, de modo especial, na Educação de Jovens e Adultos.

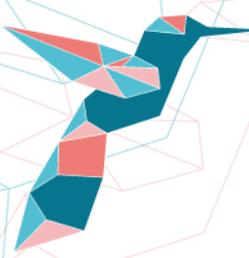
Desdobramos a hipótese de que favorecer experiências corporais lúdicas em um contexto educativo auxilia na construção da noção de cultura corporal (SOARES, 1998). Procuramos ainda destacar as experiências lúdicas e a saúde coletiva como questionadoras da Educação Física considerada sinônimo de esporte e saúde individual (MATRACA, 2009).

Olhando para o interior da escola percebemos que a Educação Física é a disciplina responsável por tratar e educar o corpo e o movimento. Através da forma como seleciona os conteúdos específicos e os desenvolve, pode favorecer uma abordagem ampla e inclusiva ou simplesmente proporcionar atividades onde determinado tipo de técnica é empregada em sua forma puramente competitiva. Esta valorização da técnica com fim em si própria minimiza ou exclui as experiências “normalmente” esquecidas, principalmente, das pessoas oriundas de camadas socialmente desfavorecidas (CARVALHO, 2009).

Quando aproximamos a discussão da formação de professores, percebemos que a prática docente muitas vezes torna-se descontextualizada, com conteúdos fragmentados que estão longe da realidade do aluno. Daí percebe-se a relevância deste projeto de pesquisa, onde desde a graduação o bolsista já tem contato com este tema, por vezes, inexplorado, porém presente na vida do professor de Educação Física.

A pesquisa motivada pelas indagações: como as concepções relacionadas à Educação Física Escolar dialogam com o cotidiano escolar pesquisado? Como a mediação, intervenção, proposições e produções advindas da Educação Física Escolar repercutem nas fases de desenvolvimento e de escolarização dos jovens e adultos? Quais as relações com a formação e atuação dos/as Professores/as em exercício na EJA? E, apresenta os seguintes objetivos: problematizar a concepção naturalizada de corpo e práticas corporais; compreender a escola e outros espaços sociais como espaços de formação das corporeidades; compreender a educação de jovens e adultos como direito; contribuir com o fortalecimento e ampliação das possibilidades da pesquisa na Formação de Professores/as para a Educação Física na EJA; potencializar a produção de práticas pedagógicas problematizadoras do contexto social; produzir propostas e materiais pedagógicos que contribuam com o fortalecimento dessa discussão na Educação de Jovens e Adultos.

A metodologia utilizada passa pelo conhecimento do cotidiano escolar, vivenciado na educação básica e observado pelo bolsista através de visitas às escolas e do diálogo com professores da rede pública de ensino; a revisão bibliográfica e discussão dos textos e;



participação no grupo de pesquisa, o qual conta com a presença de professores de educação física, pedagogos e graduandos.

## ANÁLISE E DISCUSSÃO

Para os alunos, bolsistas de iniciação científica, participar da pesquisa tem sido gratificante, principalmente pelo fato de perceber a importância do contato com a EJA desde a graduação. Através do contato com professores de Educação Física percebemos que alguns tiveram um primeiro contato com a EJA de forma conflituosa e por vezes traumática, tudo isso por constatarem que a Educação de Jovens e Adultos é um segmento completamente diferente dos demais.

A Educação Física, por sua vez, ainda é vista como um simples movimentar-se e, talvez por isso, em algumas redes públicas, seja excluída dessa modalidade de ensino. No entanto, pensando em uma Educação Física que almeje a educação do corpo como um todo – sem a dicotomia corpo e mente – onde o aluno é levado a pensar e perceber seu corpo na escola, na sociedade e na vida, diferentemente de um “fazer por fazer”, perceberemos que a Educação Física Escolar pode ser um dos agentes emancipadores do corpo na escola.

Emancipar o corpo na EJA seria como dar uma nova oportunidade àqueles que, por inúmeros fatores, tiveram sua vida acadêmica interrompida e viram a esperança de um futuro melhor se distanciar a cada ano letivo perdido. As funções da EJA então seriam reparar, equalizar e qualificar os alunos para que estes tenham acesso a uma escola de qualidade e descubram novas oportunidades, garantindo seus direitos como cidadãos (SOARES, 2002).

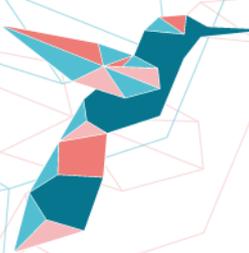
Através do diálogo com professores, ouvindo suas necessidades, este projeto encontra-se em fase de desenvolvimento de produção técnico-científica de um *caderno pedagógico* com os conteúdos que os professores apontam maior dificuldade para lecionar. Em um primeiro momento, neste material, abordamos os esportes, danças, lutas e ginásticas.

Essa produção consiste em problematizar, contextualizar, refletir e propor práticas pedagógicas lúdicas, no sentido de desconstruir os conteúdos de sua forma competitiva para inseri-los no contexto escolar - que acreditamos ser um espaço onde todos os alunos têm o direito de participar de qualquer prática pedagógica, independentemente de sua estatura, peso, condição financeira, camada social, credo, cor etc.

Em um segundo momento, estamos trazendo a esse material cinco temas transversais: saúde, gênero, sexualidade, lazer e intergeracionalidade. Não pretendemos transformar este material em um “manual”, muito menos colocá-lo como uma “verdade” no que diz respeito ao ensino do esporte, luta, dança e ginástica na escola sob os temas transversais saúde, gênero, sexualidade, lazer e intergeracionalidade, mas sim auxiliar na discussão sobre como esses conteúdos podem servir como instrumentos de inclusão na Educação Física Escolar.

## CONSIDERAÇÕES PARCIAIS

Além de colaborar para afirmar a Educação de Jovens e Adultos como modalidade da educação básica e, a educação física como prática pedagógica, a importância dessa pesquisa está no proporcionar ao aluno graduando a experiência com a EJA, que ainda é pouco difundida nas Universidades.



**XIX  
CONBRACE**  
**VI CONICE**  
08 a 13 de setembro de 2015  
VITÓRIA-ES

TERRITORIALIDADE E DIVERSIDADE  
REGIONAL NO BRASIL E AMÉRICA LATINA:  
SUAS CONEXÕES COM A EDUCAÇÃO  
FÍSICA E CIÊNCIAS DO ESPORTE

O que aponta o necessário compromisso das Universidades com a problematização da formação para a EJA, o contato direto com o cotidiano escolar através da vivência na escola e dos relatos das dificuldades e anseios dos professores atuantes na Rede Pública de Ensino.

Outro fator significativo é pensar na produção de materiais que auxiliam professores já atuantes na Rede, os quais, por vezes, sentem-se despreparados para lidar com um público tão heterogêneo como o da EJA. Vale ressaltar ainda o estreitamento da relação entre escola e universidade que proporciona à graduandos e graduados uma formação contínua e não desvinculada da realidade escolar, ou seja a aproximação da teoria aprendida na universidade e a prática realizada no seio da escola.

No final desse ano acadêmico, temos a previsão de divulgar o material em elaboração, pois nesse semestre abordar os temas transversais faz parte do plano de trabalho do bolsista.

## REFERÊNCIAS CITADAS

CARVALHO, Rosa Malena. *Corporeidades e experiências potencializando a Educação de Jovens e Adultos (EJA)* In SAMPAIO, Marisa e SOUZA, Rosilene. Práticas da Educação de Jovens e Adultos – complexidades, desafios e propostas. Belo Horizonte: Autêntica, 2009, p 115 – 134.

CARVALHO, Rosa Malena (Org). *Educação Física Escolar na Educação de Jovens e Adultos*. Curitiba: Editora CRV Ltda, 2011.

MATRACA, Marcus Vinicius. *Dialogia do Riso: um novo conceito que introduz alegria para a promoção da saúde apoiando-se no diálogo, no riso, na alegria e na arte da palhaçaria*. Rio de Janeiro: FIOCRUZ, Pós-Graduação no Ensino de Biociências e Saúde. Tese de Doutorado.

[http://157.86.8.8/reports/doutorado\\_bibcb/marcus\\_v\\_campos\\_ioc\\_ebs\\_0023\\_2009.pdf](http://157.86.8.8/reports/doutorado_bibcb/marcus_v_campos_ioc_ebs_0023_2009.pdf)

SOARES, Carmen. *Imagens da educação no corpo – estudo a partir da ginástica francesa do século XIX*. Campinas, SP: Autores Associados, 1998.

SOARES, Leôncio. *Educação de Jovens e Adultos*. Rio de Janeiro: DP&A, 2002.

## FONTE DE FINANCIAMENTO

Pesquisa apoiada com bolsa PIBIC/UFF 2014-2015.

1 Professora Adjunta no Instituto de Educação Física da UFF, Coordenadora pesquisa em andamento. rosamalena@vm.uff.br.

2 Aluno do 8º período da Licenciatura em Educação Física (Instituto de Educação Física da UFF), bolsista de iniciação à pesquisa (PIBIC-UFF). jonata-guitar@hotmail.com.